GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 38

Data: 07/12/2020

Horário: 15h30

Local: Virtual

Assunto: Logística Saúde

Empresa Solicitante: TPC

Representante da empresa: Lafaeyette (gerente comercial área governo), Sérgio Faria (vice-presidente), Anderson Salmazzo (Diretor) e Luis Chamadoiro.

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Consultor do Tesouro
Maria Mancini de Moraes Ribeiro	Sesa	Gestora de projetos
Julio Cesar Arana	Sefaz	Gerente de PPP
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente

Ata da Reunião

O gerente do Programa de PPPs deu as boas-vindas, agradecendo as presenças dos representantes da empresa. Explicou os objetivos das reuniões de sondagem e a sua importância para construir diretrizes que estejam aderentes às perspectivas do mercado, com uma matriz de riscos equilibrada e passou a palavra aos representantes da TPC. Anderson Salmazzo fez uma apresentação sobre os serviços prestados pela empresa. Em linhas gerais apresentou os números considerando os contratos com os governos municipais. Com relação ao case de São Paulo, ressaltou as seguintes informações: cliente é a secretaria municipal de saúde, serviços de gestão do centro de distribuição – CD e distribuição dos produtos (medicamentos, material médico hospitalar, saneantes, termolábeis e correlatos). O contrato é regido pela Lei 8.666/93. Apresentou algumas informações sobre o contrato com a Prefeitura do Rio de Janeiro e com a Prefeitura de Salvador, contrato este que abrange a gestão do CD e distribuição de produtos para as secretarias de saúde, educação, gestão e promoção social. Julio perguntou quem construiu o CD, ao que Luis Chamadoiro disse que foi realizado *retrofit* com investimento feito pela TPC. Questionou ainda sobre o sistema de remuneração. São quatro linhas de remuneração: duas de armazenagem (pequenos e grandes volumes) carga resfriada e uma de

distribuição, com valor variável ao longo do tempo, a medida que o operador executa é remunerado posteriormente. Julio perguntou como é feita a distribuição do medicamento. Anderson Salmazzo disse que entregam até a porta do hospital, dentro do hospital a responsabilidade é da secretaria de saúde. Fazem a unitarização dos medicamentos, porém as quantidades mínimas são definidas para cada pedido. Maria perguntou se os espaços são locados ou houve alguma situação em que fizeram investimento em imóvel cedido pelo município e qual seria o valor do capex, em caso positivo. Salmazzo disse que todos os investimentos foram feitos pela empresa em imóveis já existentes. Disse que com a PPP esses investimentos seriam feitos de forma mais adequada, pois em um mesmo contrato contempla a construção e a operação do CD. Sobre nível de automação e interação com a logística reversa dos medicamentos questionada por Maria, Salmazzo respondeu que tudo o que for de estrutura para armazenagem dos itens é utilizado, assim como a utilização das câmaras resfriadas, mas a grande chave são os sistemas informatizados, adequados para atender a demanda dos serviços prestados, com custo-benefício que compense, complementou Luis Chamadoiro. Julio ressaltou que a intenção do estado é a construção de CD em terreno do estado com possibilidade de obtenção de receitas acessórios e elogiou o Programa de São Paulo “Aqui tem Remédio”. Foi solicitada à empresa a disponibilidade das informações apresentadas. Nada mais havendo para ser tratado, a reunião foi encerrada.